

Fig. 1 - *Gonsalezinus squamosus* n.sp., macho, holótipo.

Gonsalezinus squamosus n.sp.

(Figs. 1-4)

Caracterizada pelas suas dimensões, coloração do corpo e estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,1-4,6mm, largura 1,4-1,6mm. **Cabeça:** comprimento 0,2mm, largura 0,9mm, vértice 0,40mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2mm; II, 0,9-1,0mm; III, 0,7-0,8mm; IV, 0,3-0,4mm. **Pronoto:** comprimento 0,7mm, largura na base 1,2mm. **Cúneo:** comprimento 0,52mm, largura na base 0,44mm.

Coloração geral preta, corpo densamente revestido de escamas prateadas (sob luz incidente); olhos castanhos, segmento II da antena na metade apical e segmentos III-IV castanhos; cúneo e membrana mais claros, fusco-negros (em alguns exemplares a comissura clavo-corial, embólio e margem externa do côneo são mais pálidos e o cúneo tende a avermelhado); coxas e fêmures (exceto porção

apical) pálidos, fúbias pálidas ou castanhas com espinhos negros tendo pontos escuros em sua base.

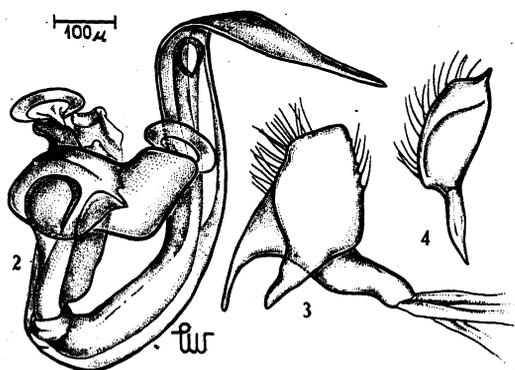
Características morfológicas como mencionado para o gênero.

Genitália: Pênis (fig. 2) com o edeago laminado, gonoporo secundário longe do ápice. Parâmero esquerdo (fig. 3) com dois lobos digitiformes subiguais. Parâmero direito (fig. 4) pequeno, compacto, terminado em ponta.

Fêmea semelhante ao macho em coloração e aspecto geral, um pouco mais robusta.

Holótipo macho, Antumapu, Santiago, 13.XII.1978, G. Barria col., en alfafa, na coleção do Museu Nacional de História Natural, Santiago. **Parátipos:** macho e fêmea, mesmas indicações que o holótipo, "en manzano e en flor de cardo"; 6 fêmeas: Prov. Nuble, 10km E. Coihueco, 27 Dic. 1967, L.F. Peña col; Machali, Rancagua, I.XII.78, piso huerto manzano, R.H. González; 25km N. Los Angeles, 27 Dic. L.D. Peña col.; Proc. Curicó-Donihue, 5-8 nov., 1967, ovipostura en ramillas de manzano, na coleção do Museu Nacional de História Natural do Chile, Santiago; Museu Nacional do Rio de Janeiro e do Autor.

Segundo González: "a espécie faz postura em ramos novos de macieira, inserindo os ovos de preferência nos ângulos basais das gemas, em grupos de 10-16; algumas vezes os ovos são também postos de maneira esparsa ao longo de ramos com um ano de idade, em grupos de 4-8 ovos. As fêmeas fazem uma pequena incisão na casca e os ovos são inseridos diagonalmente em relação ao eixo do ramo. Os ovos são brancocentos com um grande opérculo que é a única parte visível fora da casca. Ninfas possuem cor vermelho-alaranjada,



Gonsalezinus squamosus n.sp. - Fig. 2: Pênis; fig. 3: parâmero esquerdo; fig. 4: parâmero direito.